

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Práticas de ensino no Estágio Curricular Obrigatório de Serviço Social: a importância da supervisão direta |
| Autores | POLIANA EINSFELD DA SILVA DÉBORA DO NASCIMENTO DE PAULA |
| Orientador | ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY |

RESUMO: O presente trabalho visa refletir acerca da importância da supervisão direta no processo de acompanhamento da acadêmica, no Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social, no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop I), vinculado à Prefeitura Municipal de Porto Alegre, experiência construída junto aos usuários da instituição, e a partir dos processos de supervisão acadêmica e de campo, realizada de março de 2016 a junho de 2017. A supervisão direta constitui a forma de acompanhamento do estágio, a qual busca materializar a indissociabilidade entre a supervisão acadêmica e profissional. É um processo de aprendizagem de extrema relevância ao acadêmico, decorrido do Estágio, pois procura garantir uma formação voltada para o desenvolvimento de competências que busquem analisar, interpretar e intervir na realidade. É uma instância que permite realizar mediações entre a fundamentação teórica do exercício profissional e das intervenções realizadas no campo de estágio. Por meio da supervisão ocorre a instrumentalização do estagiário enquanto trabalhador em formação, buscando decifrar o trabalho profissional dos assistentes sociais. As supervisões acadêmicas ocorreram semanalmente com duração de 3 horas com um grupo de mais seis colegas do curso de Serviço Social sob a coordenação de uma professora supervisora. As supervisões de campo realizadas com a assistente social ocorreram de forma transversal às intervenções diárias na instituição e através de encontros sistemáticos entre a estagiária e a assistente social nos três semestres do estágio. Esse processo foi fortalecido pelo trabalho conjunto e de acompanhamento da equipe de trabalhadores do Centro Pop I, nas atividades de estágio em Serviço Social. Ocorreu também a supervisão em tríade, processo realizado entre as supervisoras acadêmica e de campo e o estagiário. A Supervisão Direta de Estágio em Serviço Social é uma atribuição privativa da/o assistente social, prevista no artigo 5º, Inciso VI da Lei nº 8662/1993, que visa a relação sistemática e contínua entre as Instituições de Ensino Superior, as instituições campos de estágio e o Conselho Regional de Serviço Social na busca da indissociabilidade entre formação e exercício profissional. A Supervisão de Estágio Curricular em Serviço Social na UFRGS é composta por três etapas que se articulam entre si, nas quais constitui a experiência apresentada. Na primeira etapa, no Estágio I, foi construída a análise sócio-institucional do Centro Pop I. No Estágio II foi elaborado um projeto de intervenção, produto da análise, tendo em vista atender a uma demanda da instituição. O projeto que foi desenvolvido teve como objetivo o fortalecimento da autonomia e da mobilização coletiva dos usuários do Centro Pop I, buscando incentivar a participação dos mesmos no Movimento Nacional da População de Rua (MNPR). O Estágio III compreendeu a execução e avaliação da intervenção realizada. Ao todo, foram realizadas 39 atividades que atenderam aos objetivos propostos. O projeto de intervenção, um dos principais produtos do estágio, possibilitou uma aproximação entre o Centro Pop I e o Movimento Nacional da População de Rua de Porto Alegre. Além disso, os usuários do Centro Pop passaram a conhecer este Movimento e a participar de suas atividades, o que se expressa no número de 57 participações dos usuários nas atividades do MNPR. Evidencia-se como resultados, a efetividade do projeto de intervenção que mostrou a potencialidade que há no MNPR como um recurso que o Centro Pop I possui para fortalecer a autonomia e mobilização coletiva dos usuários, assim como a supervisão direta foi espaço de constante avaliação e monitoramento à acadêmica sobre o projeto de intervenção, o que garantiu que a sua execução ocorresse conforme o planejado. Ressalta-se que a experiência de estágio foi realizada em um contexto de extrema precariedade das políticas públicas, relacionado ao contexto de crise cíclica do capital e de completo desmonte da política de assistência social. Desse modo, o estágio teve como cenário uma instituição com escassez de recursos humanos e materiais e foi neste contexto adverso que as supervisões acadêmicas e de campo possibilitaram que o estágio cumprisse sua função na formação profissional, permitindo analisar a conjuntura, a precariedade da instituição e sua relação com a totalidade da formação profissional. A supervisão direta, portanto, serviu como um alicerce para analisar e interpretar a realidade que se torna difusa, de forma crítica para então, intervir nesta realidade. Conclui-se que o contexto de desmonte e de precarização não é exclusivo da política de assistência social, pois também se faz presente na educação, e, mais especificamente, no ensino superior, onde o aumento expressivo de cursos a distância na formação em serviço social tem aumentado vertiginosamente, situação que é preocupante, tendo em vista que educação não é mercadoria. Devido a este contexto é preciso dar visibilidade às experiências de práticas de ensino, como a supervisão de estágio, que permitem uma formação crítica e de qualidade, bem como, de ancoragem nas atividades que alicerçam trabalho profissional.

Palavras-chave: Serviço Social, Estágio Curricular Obrigatório, Supervisão direta.